



BOAS PRÁTICAS AGRONÔMICAS

(<https://boaspraticasagronomicas.com.br>)

Controle de plantas daninhas ajuda a evitar perdas na lavoura

O controle de plantas daninhas, uma das Boas Práticas Agronômicas

(<https://boaspraticasagronomicas.com.br/boas-praticas/boas-praticas-agronomicas/>), é essencial para garantir a produtividade e rendimento da lavoura. Plantas daninhas competem com a cultura por nutrientes do solo, água, luz e espaço.



(<https://boaspraticasagronomicas.com.br/wcontent/uploads/2019/07/2019-07-17->

Interna-BOAS-Daninhas-novo1.jpg)O que é uma planta daninha

Uma planta é considerada daninha quando cresce onde não é desejada. Ela causa mais danos que benefícios às culturas de interesse do produtor. Isso porque ocupa o lugar dessas culturas e compete por água, luz e nutriente do solo.

Também é conhecida como erva daninha, mato, planta invasora, planta infestante, erva má e entre outros nomes.

Suas principais características são:

- Rápida germinação;
- Crescimento e florescimento rápidos;
- Produção elevada de sementes;
- Sistema radicular abundante;
- Grande capacidade de absorver nutrientes e água do solo;
- Rápida disseminação;
- Fácil propagação;
- Resistentes às variações ambientais;
- Podem liberar toxinas prejudiciais ao desenvolvimento da cultura;
- Reduzem a qualidade dos grãos;
- Provocam maturação desuniforme da cultura;
- Dificultam a colheita.

SAIBA MAIS

O que são as Boas Práticas Agronômicas? (<https://boaspraticasagronomicas.com.br/boas-praticas/boas-praticas-agronomicas/>)

Plantas Bt: saiba o que são e para que servem
(<https://boaspraticasagronomicas.com.br/noticias/plantas-bt/>)

Controle de plantas daninhas: por que fazer?

Para garantir a produtividade da lavoura é preciso fazer o controle de plantas daninhas. Essa prática permite:

Evitar perdas na lavoura

Segundo um levantamento (<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/31269822/bayer-e-embrapa-pesquisam-plantas-daninhas-resistentes-a-herbicidas>) da Embrapa, plantas daninhas geram perdas que chegam a 15% da produção mundial de grãos todos os anos. Sem um controle adequado, essas perdas podem chegar a 40% na produção de uma lavoura.

Evitar sobrevivência de pragas e doenças

Algumas plantas daninhas podem hospedar pragas e doenças das culturas, permitindo que uma quantidade significativa sobreviva nas áreas de cultivo no período de entressafra. Além disso, os insetos-praga sobreviventes podem ser resistentes às culturas Bt (<https://boaspraticasagronomicas.com.br/culturas-bt/>), dificultando a preservação dessa tecnologia.

Otimizar a colheita

As plantas daninhas podem prejudicar tanto a colheita manual quanto a mecânica. Na colheita manual, os trabalhadores podem sofrer danos nas mãos por meio do contato com certas plantas, como por exemplo a dormideira, que tem espinhos. Já na colheita mecânica, ela pode prejudicar o funcionamento de colhedoras.

Impedir o aumento da infestação

O controle de plantas daninhas é mais eficaz quando o nível de infestação ainda é baixo. A dessecação pré-plantio (<https://boaspraticasagronomicas.com.br/boas-praticas/dessecao-pre-plantio/>) e o manejo nas fases iniciais da cultura são práticas que impedem o aumento da infestação por essas plantas.

Aumentar a produtividade

Quando se evita perdas na produção, ocorre, consequentemente, maior rendimento da cultura. Dessa forma é possível garantir maior sustentabilidade e maior preservação do meio ambiente.

VEJA TAMBÉM

Agricultura Digital: a conexão do produtor com a sustentabilidade
(<https://boaspraticasagronomicas.com.br/noticias/agricultura-digital/>)

Boas práticas: o caminho para a sustentabilidade da biotecnologia agrícola
(<https://boaspraticasagronomicas.com.br/artigos/boas-praticas-o-caminho-para-a-sustentabilidade-da-biotecnologia-agricola/>)

Métodos de controle de plantas daninhas

Existem diversas alternativas para fazer o controle de plantas daninhas. Mas não podemos pensar em controlar as invasoras com medidas isoladas.

O uso de herbicidas, uma das opções, deve ser feito com cautela pois eles podem selecionar plantas resistentes.

Da rotação de cultura à limpeza de máquinas, os métodos de controle são variados e podem ser feitos de diversas formas. Confira alguns desses métodos:

1. Controle Preventivo

Adotar algumas ações podem reduzir o aparecimento de plantas daninhas na lavoura. São medidas que estão ao alcance do produtor, como a limpeza rigorosa de implementos e maquinário e uso de sementes certificadas (<https://boaspraticasagronomicas.com.br/boas-praticas/sementes->

certificadas/).

Essas práticas previnem a entrada de sementes de plantas daninhas no campo de cultivo e impedem que se proliferem.

2. Controle Cultural

O controle cultural consiste na:

- Escolha de espécies adaptadas à região de plantio
- Escolha da época de plantio
- Densidade e no espaçamento entre as plantas
- Rotação de cultura.

Dentre essas associações de estratégias, temos o plantio direto

([https:// boaspraticasagronomicas.com.br/ boas-praticas/ plantio-direto/](https://boaspraticasagronomicas.com.br/boas-praticas/plantio-direto/)) como base de formação de uma massa de cobertura sobre o solo. A cobertura inibe a emergência de algumas espécies de plantas daninhas (principalmente gramíneas e espécies de ciclo anual) que necessitam mais luz para germinar.

3. Controle Físico

O controle físico pode ser realizado por meio da solarização do solo, com fogo e/ou inundação. Para se fazer a solarização, utiliza-se uma cobertura de polietileno transparente. Com isso, a temperatura do solo aumenta, matando o embrião da planta daninha – a plântula.

Quantidade de luz, umidade do solo, tempo de permanência da cobertura são fatores que influenciam no sucesso da prática.

O uso do fogo eleva a temperatura da planta em um curto espaço de tempo, ocasionando a sua morte. Já na inundação são usadas lâminas de água em espaços abertos no terreno, chamados de tabuleiros ou quadros.

4. Controle Químico

O controle químico de plantas daninhas é feito com uso de defensivos

([https:// boaspraticasagronomicas.com.br/ boas-praticas/ defensivos-agricolas/](https://boaspraticasagronomicas.com.br/boas-praticas/defensivos-agricolas/)), mais especificamente de herbicidas. É de fundamental importância o conhecimento sobre a dinâmica dos herbicidas e seus diferentes mecanismos de ação na planta invasora.



(<https://boaspraticasagronomicas.com.br/wp-content/uploads/2019/07/2019-07-17-Interna-BOAS-Daninhas-novo2.jpg>) É preciso saber a dose correta do produto associada à tecnologia de aplicação, o momento correto de aplicação de acordo com o estágio de desenvolvimento da planta daninha e número de aplicações. Muitas vezes é utilizado como tática uma única aplicação ou aplicações sequenciais.

A tecnologia tem otimizado a aplicação de defensivos químicos no campo. O controle químico, hoje, é feito com o uso de pulverizadores tratorizados e aéreos.

5. Controle Mecânico

O controle mecânico de plantas daninhas é feito por meio do arranquio manual ou uso de equipamentos como a enxada e cultivadores (enxada fixa ou rotativa).

Mesmo após a introdução de herbicidas no mercado, o uso desses equipamentos é muito comum. Principalmente em pequenas propriedades, em que o emprego de outros métodos de controle é limitado devido à falta de equipamentos e à topografia do terreno. Já em grandes propriedades, o uso do controle mecânico de plantas daninhas é bastante reduzido, em razão da necessidade de maior agilidade.

// Boas Práticas

- O que são Boas Práticas Agronômicas? (<https://boaspraticasagronomicas.com.br/boas-praticas/boas-praticas-agronomicas/>)
- Dessecação antecipada (<https://boaspraticasagronomicas.com.br/boas-praticas/dessecao-pre-plantio/>)

- › Sementes certificadas ([https:// boaspraticasagronomicas.com.br/ boas-praticas/sementes-certificadas/](https://boaspraticasagronomicas.com.br/boas-praticas/sementes-certificadas/))
- › Tratamento de sementes ([https:// boaspraticasagronomicas.com.br/ boas-praticas/tratamento-de-sementes/](https://boaspraticasagronomicas.com.br/boas-praticas/tratamento-de-sementes/))
- › Refúgio agrícola ([https:// boaspraticasagronomicas.com.br/ boas-praticas/refugio-agricola/](https://boaspraticasagronomicas.com.br/boas-praticas/refugio-agricola/))
- › Controle de plantas daninhas ([https:// boaspraticasagronomicas.com.br/ boas-praticas/controle-plantas-daninhas/](https://boaspraticasagronomicas.com.br/boas-praticas/controle-plantas-daninhas/))
- › Monitoramento de pragas ([https:// boaspraticasagronomicas.com.br/ boas-praticas/monitoramento-de-pragas/](https://boaspraticasagronomicas.com.br/boas-praticas/monitoramento-de-pragas/))

// Outras Boas Práticas

- › Tecnologia de aplicação ([https:// boaspraticasagronomicas.com.br/ boas-praticas/tecnologia-de-aplicacao/](https://boaspraticasagronomicas.com.br/boas-praticas/tecnologia-de-aplicacao/))
- › Defensivos agrícolas ([https:// boaspraticasagronomicas.com.br/ boas-praticas/defensivos-agricolas/](https://boaspraticasagronomicas.com.br/boas-praticas/defensivos-agricolas/))
- › Irrigação ([https:// boaspraticasagronomicas.com.br/ boas-praticas/irrigacao/](https://boaspraticasagronomicas.com.br/boas-praticas/irrigacao/))
- › Manejo Integrado de Pragas ([https:// boaspraticasagronomicas.com.br/ boas-praticas/manejo-integrado-de-pragas/](https://boaspraticasagronomicas.com.br/boas-praticas/manejo-integrado-de-pragas/))
- › Plantio direto ([https:// boaspraticasagronomicas.com.br/ boas-praticas/plantio-direto/](https://boaspraticasagronomicas.com.br/boas-praticas/plantio-direto/))
- › Rotação de culturas ([https:// boaspraticasagronomicas.com.br/ boas-praticas/rotacao-de-culturas/](https://boaspraticasagronomicas.com.br/boas-praticas/rotacao-de-culturas/))
- › Conservação do solo ([https:// boaspraticasagronomicas.com.br/ conservacao-do-solo/](https://boaspraticasagronomicas.com.br/conservacao-do-solo/))

ASSINE NOSSA NEWSLETTER e fique por dentro das novidades!
([https:// boaspraticasagronomicas.com.br/newsletter/](https://boaspraticasagronomicas.com.br/newsletter/))

